

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N° , DE 2023

(Do Sr. Marcel van Hattem e outros)

Requer informações adicionais ao Ministro das Relações Exteriores, Sr. Mauro Vieira, sobre a posição do Brasil diante da ameaça de invasão da Guiana pela Venezuela, de Nicolás Maduro.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos artigos 115, I, e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência que seja encaminhado ao Senhor Ministro das Relações Exteriores o presente Requerimento de Informação, cuja finalidade é obter esclarecimentos sobre a posição do Brasil diante da ameaça de invasão da Guiana pela Venezuela, de Nicolás Maduro.

Com o intento de orientar a requisição ora formulada, solicito que sejam respondidas as demandas que seguem, sem prejuízo do fornecimento de outras informações que o Ministério das Relações Exteriores - MRE reconhecer como importantes para a compreensão dos fatos:

- 1) De acordo com o jornal O Globo¹, o presidente Lula teria conversado recentemente, por videoconferência, com o presidente da Guiana, Irfaan Ali. Segundo o jornal, Lula teria recebido um apelo para dissuadir o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, de cumprir a promessa de invadir e anexar pouco mais de 50% do território da Guiana. O Itamaraty confirma as informações divulgadas pelo jornal O Globo? Em caso afirmativo, qual foi a posição que o presidente Lula, assessorado pelo Itamaraty, externou ao presidente da Guiana?
- 2) Conforme anunciado² por Nicolás Maduro, a Venezuela fará um referendo, no dia 03 de dezembro, para “decidir” sobre a anexação de

¹

<https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2023/11/19/guiana-busca-acao-de-lula-em-crise-com-venezuela.ghtml>, acessado em 20/11/2023.

²

<https://www.poder360.com.br/internacional/venezuela-fara-referendo-para-anexar-territorio-da-guiana>, acessado em 20/11/2023.



LexEdit

parte do território da Guiana ao país. O governo da Guiana, por outro lado, publicou comunicado³ alertando que o referendo é um crime internacional e uma ameaça à integridade territorial do Estado soberano da Guiana. Qual a posição do Brasil na disputa de território entre os dois países? O Brasil atuará na mediação do conflito? Caso a invasão do território da Guiana se materialize, o que fará o Brasil a respeito?

JUSTIFICATIVA

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, marcou para o dia 3 de dezembro um plebiscito na Venezuela para entender a posição da população sobre Essequibo, território que atualmente pertence à Guiana. O território possui 159.500 km², corresponde a 60% do atual território da Guiana e possui recursos naturais em abundância. Em 2015, a subsidiária norte-americana ExxonMobil anunciou a descoberta de considerável reserva de petróleo na região⁴.

A posição do Brasil, como mediador ou apoiador de alguma das partes, pode ser central para o desenrolar do conflito. No entanto, a afinidade ideológica entre os atuais governos do Brasil e Venezuela levantam dúvidas sobre a real capacidade do Brasil de adotar uma posição estratégica com relação à disputa.

Isto posto, na qualidade de Deputado Federal, cujo papel é fiscalizar os atos do Poder Executivo – conforme previsão do Art. 49 da Constituição Federal de 1988, solicito as informações acima discriminadas com o intuito de agregar insumos que permitam uma melhor compreensão sobre os fatos noticiados.

Deputado Federal MARCEL VAN HATTEM (NOVO/RS)

³

<https://www.poder360.com.br/internacional/venezuela-fara-referendo-para-anexar-territorio-da-guiana>
L, acessado em 20/11/2023.

⁴

<https://www.brasilparalelo.com.br/noticias/guerra-na-america-do-sul-venezuela-quer-anexar-60-do-territorio-da-guiana-depois-que-o-pais-descobriu-reserva-de-petroleo>, acessado em 20/11/2023.



* C D 2 3 1 1 8 3 6 3 3 3 0 0 *